



Bradesco BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

BEM DTVM

Empresa da Organização Bradesco

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cofetistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atas com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional. No encerramento do 1º semestre de 2012, possuía sob sua gestão R\$ 117.730 bilhões, distribuídos em 758 Fundos de Investimentos, atendendo um total de 11.529 cotistas.

No semestre, a BEM DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 2.945 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 19.264 milhões e Ativos Totais de R\$ 21.878 milhões.

Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretoria

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	21.675	14.459
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	3	4
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a).....	17.527	10.330
Carteira Própria.....	17.527	10.330
OUTROS CRÉDITOS.....	4.145	4.125
Rendas a Receber (Nota 6a).....	1.613	1.088
Diversos (Nota 6b).....	2.532	3.027
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	202	456
OUTROS CRÉDITOS.....	202	456
Diversos (Nota 6b).....	202	456
PERMANENTE	1	407
INVESTIMENTOS.....	1	407
Outros Investimentos (Nota 7).....	1	407
TOTAL	21.878	15.322

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2012	2011
PASSIVO	2.597	1.644
CIRCULANTE	2.597	1.644
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	2.597	1.644
Fiscals e Previdenciárias (Nota 9a).....	124	20
Fiscals e Previdenciárias (Nota 9a).....	1.596	1.082
Diversas (Nota 9b).....	877	542
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	17	5.241
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	17	5.241
Fiscals e Previdenciárias (Nota 9a).....	2.917	2.200
Diversas (Nota 9b).....	17	21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10).....	19.264	8.437
Capital.....	8.700	4.650
De Domiciliados no País.....	10.564	3.785
Reservas de Lucros.....	-	2
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-
TOTAL	21.878	15.322

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.....	2012	2011
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	783	509
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.....	783	509
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....	4.106	2.915
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 11).....	9.118	7.046
Outras Despesas Administrativas (Nota 12).....	(3.339)	(2.843)
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(845)	(803)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	31	86
Outras Despesas Operacionais (Nota 14).....	(855)	(871)
RESULTADO OPERACIONAL.....	4.889	3.424
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	4.889	3.424
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16).....	(1.944)	(1.350)
LUCRO LÍQUIDO.....	2.945	2.074
Número de cotas (Nota 10a).....	8.700.000	4.650.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$.....	338,51	446,02

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	4.889	3.424
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(5)	-
Reversão de Provisões Trabalhistas.....	(5)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	4.884	3.424
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(2.134)	(2.357)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(245)	111
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	139	91
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(2.641)	-
Fluxo de Caixa Disponível/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	3	(53)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	-	33
Caixa Líquido Disponível/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	-	33
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	3	(20)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	3	24
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	3	4
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	3	(20)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Ajuste do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor do resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e as demais operações com base no método exponencial. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado da efetiva realização. Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de preços de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre ativos temporários, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários de impostos temporários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram consideradas provisões para as demais provisões e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas contempladas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro líquido, devendo ser considerados, para fins tributários, os efeitos tributários e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros créditos e passivos, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor conjunto identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com as critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 822/09 do CMN, sendo:

Ativos Contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela conformidade da capacidade de sua recuperação por recebimento ou com o pagamento de outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de efeito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a).

Provisões: são constituídas levando em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e;

Passivos Contingentes - são reconhecidos quando o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pela a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 8c).

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata") e a provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata").

j) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Contábeis e a data de autorização para sua emissão.

k) Eventos subsequentes

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Contábeis.

Na houve qualquer evento subsequente para essas Demonstrações Contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional.....	3	4
Total de disponibilidades (caixa).....	3	4

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	2012	2011
Valores de mercado/Valor de custo atualizado	2012	2011
Valores de mercado/Valor de custo atualizado	2012	2011
Valores de mercado/Valor de custo atualizado	2012	2011
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias
Títulos para negociação (3).....	4.446	1.800
Letras financeiras do tesouro.....	1.044	1.951
Operações compromissadas.....	4.076	110
Debêntures.....	-	242
Certificado de depósito bancário.....	-	404
Letras do tesouro nacional.....	370	-
Notas promissórias.....	-	242
Outros.....	-	36
Títulos disponíveis para venda.....	-	-
Ações.....	-	-
Total em 2012.....	4.446	1.800
Total em 2011.....	3.751	309

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do semestre, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 17.527 mil (2011 - R\$ 10.327 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço disponível, os valores são estimados com base em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil	2012	2011
Capital Social	8.700	4.650
Reservas de Lucros	10.564	3.785
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	2
Lucros Acumulados	-	-
Total	19.264	8.437
Eventos	Saldo em 31.12.2010.....	Saldo em 31.12.2011.....
Saldo em 31.12.2010.....	4.650	445
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	2
Lucros e Estatais.....	-	2.074
Fiscals e Previdenciárias (Nota 9a).....	-	1.596
Diversas (Nota 9b).....	-	877
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	17	5.241
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	17	5.241
Fiscals e Previdenciárias (Nota 9a).....	2.917	2.200
Diversas (Nota 9b).....	17	21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10).....	19.264	8.437
Capital.....	8.700	4.650
De Domiciliados no País.....	10.564	3.785
Reservas de Lucros.....	-	2
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-
TOTAL	21.878	15.322

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil	2012	2011
1- RECEITAS	9.077	158,1
1.1) Intermediação Financeira.....	783	13,6
1.2) Prestação de Serviços.....	9.118	158,9
1.3) Outros.....	(824)	(114,4)
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.339)	(58,1)
Serviços de Terceiros.....	(3.114)	(54,3)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(43)	(0,7)
Publicidade.....	(88)	(1,5)
Serviços Técnicos Especializados.....	(77)	(1,3)
Outros.....	(17)	(0,3)
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2).....	5.738	100,0
4- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.738	100,0
5- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	5.738	100,0
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	2.793	48,7
Federal.....	45,1	1,2
Municipal.....	182	3,2
5.2) Remuneração de Capitais Próprios.....	2.945	51,3
Dividendos.....	28	0,5
Lucros Reúndos.....	2.917	50,8
Total	2.917	50,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2012	2011
Fundos de investimentos.....	783	509
Total.....	783	509

a) A BEM DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

6) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2012	2011
Serviços prestados - taxa de administração de fundos.....	1.613	1.052
Dividendos a receber.....	1.613	106

b) Diversos

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2012	2011
Impostos e contribuições a compensar.....	2.429	3.005
Devedores por depósitos em garantia - trabalhistas.....	272	51
Crédito tributário (Nota 16 e d).....	12	11
Devedores diversos - País.....	12	11
Devedores por depósitos em garantia - fiscais.....	2.734	3.483
Títulos e créditos a receber.....	-	-

7) INVESTIMENTOS - OUTROS INVESTIMENTOS

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2012	2011
CTEP - Ações (1).....	1	406
CTEP - Títulos patrimonial.....	1	1
Total.....	1	407

(1) Em novembro de 2011, foram alienadas as ações da CETIP S.A.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição de provisões, a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e;

Passivos Contingentes - são reconhecidos quando o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pela a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas



Bradesco BEM DTVM

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.056.670/0001-00
Sede: Cidade de Deus - Prédio Plaza - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Contribuição à COFINS	396
Imposto sobre serviços - ISS	162
Contribuição ao PIS	64
Impostos e taxas	207
Total	849

14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Reversão de provisões operacionais	31
Variações monetárias	(34)
Resultado na prestação de serviços de distribuição de cotas, líquida das comissões pagas	(816)
Juros sobre o capital próprio/Dividendos recebidos	-
Outras	(5)
Total	(824)

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e coligadas estão assim representadas:

	2012	2011	Em 30 de junho - R\$ mil
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Recetas (despesas)
Disponibilidades:			
Banco Bradesco S.A.	3	4	-
Dividendos:			
Banco Bradesco BBI S.A.	(124)	(20)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Companhia.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%; a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Resultados antes do imposto de renda e contribuição social	4.869	3.424
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(1.956)	(1.370)
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	-	8
Outros valores	12	12
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.944)	(1.350)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

ISNA/Reuters - 26/08/06



Equipamentos seriam para a construção de um reator de água pesada, como o de Arak, no centro do Irã.

FARS/AFP



Família de Roshan quer justiça

Organização das Nações Unidas (ONU), EUA e UE desde 2006 devido a sua recusa em suspender o enriquecimento de urânio. Dependendo do nível de refinamento, o processo gera combustível para usinas nucleares, assim como para bombas atômicas.

Justiça - Já os iranianos também buscam retaliar a comunidade internacional. Familiares dos cientistas nucleares iranianos assassinados nos últimos anos em circunstâncias misteriosas decidiram mover um processo contra Israel,

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Impostos correntes	(1.931)	(1.356)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(13)	6
Impostos diferidos	(1.944)	(1.350)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2012
Provisões trabalhistas	9	2	2	7
Outras provisões	276	35	46	265
Total dos créditos tributários (Nota 6b)	285	35	48	272
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	2	5	2	2
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	283	35	48	270

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2012 - R\$ mil
Diferenças temporárias	
Imposto de renda	2
Contribuição social	2
Total	4
2013	67
2014	67
2015	32
2016 (1º sem.)	2
Total	170
2017	102
2018	3
2019	272

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 257 mil (2011 - R\$ 46 mil).

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Ltda. administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2012, somaram R\$ 117.729.977 mil (2011 - R\$ 94.416.685 mil), e a respectiva receita de taxa de administração desses fundos no semestre foi de R\$ 9.118 mil (2011 - R\$ 7.048 mil), registrada em receita de prestação de serviços.

b) Gerenciamento de riscos

A finalidade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Administração são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A BEM DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

a) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.565/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.988/11 - Pagamento baseado em Apêlos (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/0-5

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 13 de agosto de 2012

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC ZSP14428/0-6

Zeniko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/0-0

internacional

Irã atômico vai às compras na Alemanha

Quarteto alemão
é preso por vender
ilegalmente peças para
usina nuclear

Quatro homens foram presos na Alemanha, ontem, sob suspeita de fornecerem ilegalmente ao Irã equipamentos para uso em reatores nucleares. Negócios ligados ao setor são proibidos pela Alemanha, por causa das sanções que a União Europeia (UE)

mantém ao país persa devido ao seu polêmico programa nuclear. O quarteto foi preso durante uma ampla operação que envolveu 90 policiais, na manhã de ontem, nas cidades de Hamburgo, Oldenburg e Weimar.

A promotoria pública alemã identificou os detidos apenas pelo primeiro nome e pela inicial do sobrenome, em respeito a leis locais de privacidade: Kianzad K., Gholamali K., Hamid K. e Rudolf M. Os três primeiros possuem dupla nacionalidade iraniana e alemã. O quarto é alemão.

A identidade de um quinto

suspeito não foi revelada. "Acredita-se que os acusados tenham contribuído em 2010 e 2011 para a entrega de válvulas especiais para a construção de um reator de água pesada no Irã, transgredindo o embargo ao Irã", disse a promotoria.

O Irã está construindo atualmente um reator de água pesada em Arak, região central do país. Teerá afirma que o reator de plutônio será usado para fins de pesquisa médica.

Segundo as autoridades alemãs, os suspeitos sabiam da finalidade das peças.

Para contornar a proibição, o quarteto teria alegado que os itens seriam vendidos a empresas com sede na Turquia e no Azerbaijão.

Sanções - Junto com os EUA, a Europa está à frente da pressão internacional contra o programa iraniano. Teerá foi alvo de várias rodadas de sanções da

O plano de ataque de Israel

Israel já tem preparado um plano para atacar as instalações nucleares iranianas, que prevê o lançamento de dezenas de mísseis, o assassinato de funcionários de alto escalão do Exército e um ataque cibernético capaz de paralisar totalmente a rede elétrica iraniana. O alerta foi feito ontem pelo bloqueio norte-americano Richard Silverstein, citando uma fonte israelense.

clear. Os EUA e aliados suspeitam que o Irã desenvolva em segredo um programa nuclear bélico. O Irã sustenta que seu programa nuclear é civil e tem finalidades pacíficas, como a geração de energia elétrica e o desenvolvimento de isótopos medicinais, estando de acordo com as normas do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, do qual é signatário.

Autoridades iranianas dizem fazer parte da campanha de sabotagem a morte e o sequestro de cientistas, a venda de equipamentos defeituosos e a instalação de um vírus de computador que em 2010 interrompeu brevemente as atividades de enriquecimento de urânio por parte do Irã.

Ontem, a televisão estatal iraniana levou ao ar imagens do que seriam as confissões feitas por 14 suspeitos de envolvimento nos assassinatos. Os suspeitos admitem terem recebido treinamento em Israel.

Em maio, o Irã enforcou Majid Jamali Fashi pelo assassinato do cientista Ali Mohammadi em 2010. Em confissão, Fashi disse ter sido treinado pelo serviço secreto israelense. (Agências)

norte-americano e britânico.

O químico iraniano era diretor da unidade de enriquecimento de urânio da usina nuclear de Natanz, na região central do Irã. Ele foi um dos cinco cientistas iranianos assassinados desde 2010. O governo iraniano acusa Israel, EUA e Reino Unido de envolvimento nas mortes. Washington e Londres negaram envolvimento. Teerá não se pronuncia oficialmente sobre o assunto.

Sabotagem - Segundo Teerá, trata-se de uma campanha para sabotar seu programa nuclear.

EUA e Reino Unido por considerarem que há envolvimento desses países nas mortes de seus entes queridos.

Rahim Mohammadi Roshan, pai do químico Mostafa Ahmadi Roshan, disse ontem que as famílias pediram ao Poder Judiciário iraniano que leve a demanda aos órgãos internacionais competentes e que os envolvidos sejam levados à justiça. "Nós pedimos o indiciamento do regime sionista e das potências arrogantes", disse Roshan a jornalistas, em referência aos governos israelense,